

Associação Cultural «AMIGOS DO PORTO»

Corpos Sociais para 1957

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Presidente — Prof. Doutor Hernâni Bastos Monteiro (*Professor Catedrático da Faculdade de Medicina*).
- Vice-Presidente — Dr. José Martins Barbosa (*Médico*).
- 1.º Secretário — Dr. Narciso Loureiro (*Funcionário aduaneiro*).
- 2.º Secretário — Horácio António de Almeida Marçal (*Comerciante*).

DIRECÇÃO

- Presidente — Dr. António Coelho de Sousa Oliveira Júnior (*Médico radiologista*).
- Vice-Presidente — Dr. Henrique Bustorff da Silva Pimenta da Costa Ferreira (*Advogado*).
- Secretário — Jaime Luís de Castro Pereira Pimental de Faro (*Tesoureiro da Sheil Portuguesa S. A. R. L.-Filial do Norte*).
- Tesoureiro — Martinho Garcia Caldeira (*Chefe da Repartição da C F*).
- Vogais — José Manuel Barbedo Galhano (*Industrial*).
- Fernando da Cunha Mendes (*Comerciante*).
- António Lopes de Carvalho (*Publicista*).
- Vogais Suplentes — Dr. José de Lencastre (*Bibliotecário do Instituto do Vinho do Porto*).
- Adriano José Granjo (*Comerciante*).

COMISSÃO DE CONTAS

- Presidente — Dr. Vicente de Paulo de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça (*Coronel Médico*).
- Secretário — Dr. Rodrigo da Silva Guedes (*Verificador do Quadro Técnico Aduaneiro*).
- Presidente — Manuel Francisco Miranda da Veiga (*Chefe da Secção de Estatística do Instituto do Vinho do Porto*).

214

"AMIGOS
DO PORTO"
ASSOCIAÇÃO
CULTURAL



Exm^o Senhor
DIRECTOR DO GABINETE DE HISTÓRIA DA CIDADE
PORTO

Com as nossas melhores saudações e respeitosos cumprimentos temos a honra de enviar a V. Exc^{as} a lista dos Corpos Sociais para o corrente ano.

Esperando que V. Exc^{as} continuem a distinguir-nos com a melhor compreensão e apoio na consecução dos nossos elevados objectivos, queiram aceitar o testemunho do nosso vivo reconhecimento.

A BEM DO PORTO

Pela DIRECÇÃO

O Secretário

Porto e Associação Cultural "Amigos do Porto", aos 20 de
Março de 1957

RUA DE ENTREPAREDES, 16 - PORTO

SA/493-4
200/20

Aos

"AMIGOS DO PORTO"



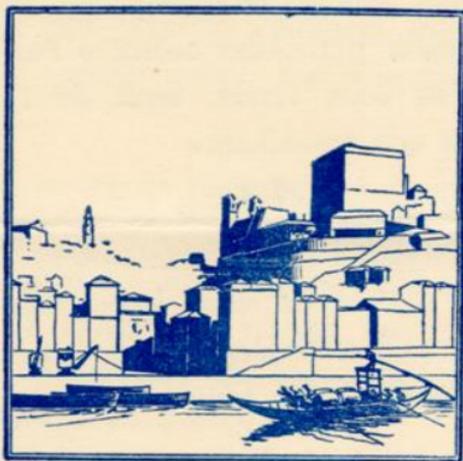
Aos "AMIGOS DO PORTO"

- 1.º — Todo o amigo do Porto afirmará, em toda a parte e sempre, que, se não despreza o resto do mundo, reserva um especial cantinho, no seu coração, para a sempre nobre, leal e invicta cidade da Virgem.
- 2.º — Todo o amigo do Porto fará que, pelo seu esforço pessoal, e pelo auxílio que dispense às entidades interessadas no progresso material e espiritual do Porto, a Cidade da Virgem venha a ser, hoje, mais categorizada do que ontem, e, amanhã, mais categorizada do que hoje.
- 3.º — Todo o amigo do Porto provará que o é de verdade — de verdade e não ficticiamente — na medida em que exaltar os grandes valores espirituais da Capital nortenha, tomando esses valores como vivos paradigmas a imitar.
- 4.º — Todo o amigo do Porto traduzirá, em palavras e actos, uma compostura tal que se possa dizer,

onde quer que ele se apresente: "este, dignificando-se a si próprio, dignifica o Porto".

- 5.º — Todo o amigo do Porto fará por manter pessoalmente as qualidades que sempre foram tradicional apanágio do portuense: espírito amigo da verdade, espírito independente, não tolerando injustiças para si, nem tão pouco consentindo que elas sejam praticadas contra o Porto, terra boa entre as boas terras, terra de trabalho entre aquelas que trabalham.
- 6.º — Todo o amigo do Porto fará coro com aqueles que desejam o levantamento do nível cultural do Porto, através de uma Universidade completa — com as Faculdades que já tem, acrescidas de uma Faculdade de Letras.
- 7.º — Todo o amigo do Porto e seu termo fará que se propiciem as oportunidades de os portuenses conhecerem — e darem a conhecer a estranhos — as obras de arte e as belezas paisagísticas da Invicta e seu distrito.

A DIRECÇÃO



n=235 } D-EPH/AZ
235 (2)